



Soluções para salvar comércio da W-3

Transformar a W-3 no maior shopping center linear das Américas e oferecer melhores condições de compra aos seus clientes — estas são duas das formas com que os comerciantes da W-3 e W-2 Sul pretendem retribuir o atendimento das reivindicações que estão fazendo, ao Governo do Distrito Federal, para que sejam modificadas o tráfego de veículos e a posição dos estacionamentos daquele setor.

Acreditam os negociantes que, se forem atendidos pelo governo, o comércio da W-3 e W-2 Sul voltará a ter o prestígio que gozava até há poucos anos, pois cessariam os principais motivos da redução dos negócios.

BASE EM PESQUISA

As reivindicações dos comerciantes foram feitas através de memorial enviado pela Associação Comercial do Distrito Federal ao governador Aimé Lamaison, e se basearam em pesquisa patrocinada pela própria associação, em con-

vénio com o Centro de Assistência Gerencial à Pequena e Média Empresa do DF.

Depois de observarem que as duas vias da Asa Sul, "desde há alguns anos, vêm sofrendo um processo de esvaziamento, com o consequente declínio das atividades comerciais", os comerciantes apontam, como principais causas desse declínio, problemas relacionados com o trânsito e o estacionamento. Daí, fazem as seguintes reivindicações ao governador:

1 — Que seja estreitado o canteiro central da W-3, pois "não há movimento de pedestre que justifique a atual largura".

Acham que seria mais plausível se fossem refeitos nos moldes dos canteiros centrais da W-3 Norte.

2 — Que os estacionamentos atualmente em frente ao canteiro central da W-3 Sul sejam transferidos para junto à calçada em frente das lojas, "com o que ficaria quadruplicado o número de vagas atuais e haveria mais segurança

para os clientes, que não teriam mais de atravessar a pista, do estacionamento à calçada".

3 — Que os estacionamentos em frente às lojas sejam rotativos, cobrando-se tarifas cumulativas a partir da primeira hora, que seria grátis.

4 — Que seja aumentado o número de retornos na W-3 Sul, facilitando o acesso às quadras comerciais e evitando desperdício de combustível.

5 — Que seja permitido aos táxis apanhar e desembarcar passageiros na W-3 Sul.

6 — Que haja maior número de ônibus com itinerário obrigatório pela W-3 Sul, e que sejam melhor iluminadas tanto essa via como a W-2.

A CONTRAPARTIDA

Em contrapartida, os comerciantes se propõem a adotar as seguintes medidas: "Ditadas pelo bom senso".

1 — Mudar a política de preços, de sorte que a população brasiliense

se consiga melhores condições de compra.

2 — Envidar todos os esforços para transformar a W-3 Sul no maior shopping center linear das Américas.

3 — Modificar a fachada das lojas, para torná-las mais atraentes.

4 — Dar melhor treinamento aos vendedores, para que a clientela tenha melhor atendimento.

5 — Criar uma comissão permanente pró-desenvolvimento da W-3 Sul, e um condomínio para cada quadra, com o objetivo de fazer cumprir os programas estabelecidos e arrecadar fundos para a promoção da área.

6 — Não deixar que as vagas do estacionamento sejam ocupadas por dirigentes ou empregados das lojas.

7 — Criar um semanário gratuito, no estilo shopping-news, com indicações para compras, entretenimento e outros assuntos de interesse público.